

O papel do enfermeiro frente ao diagnóstico da sífilis gestacional: Revisão integrativa da literatura.

Maria Luíza Silva Souza¹; Kelly Dayane Evangelista de Oliveira²; Mayrane Acciole Gomes de Figueiredo³; Patricia Silva dos Santos⁴; Edriane Ribeiro Euzébio Santos Rosa⁵

¹ Autora principal. Acadêmica do curso de enfermagem.

² Co-autora. Acadêmica do curso de enfermagem.

³ Co-autora. Profissional enfermeira.

⁴ Co-autora. Profissional enfermeira.

⁵ Professora/orientadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe.

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* que quando não tratada adequadamente pode evoluir para problemas mais sérios com sequelas irreversíveis. Sua transmissão ocorre principalmente por via sexual, podendo também ocorrer por contato com sangue contaminado ou por transmissão vertical. A sífilis gestacional é representada como um problema importante da população feminina, principalmente nas mulheres mais pobres, com mínimo acesso às informações e serviços. Uma das consequências da sífilis não tratada de forma adequada é a sífilis congênita. O diagnóstico prévio durante o pré-natal é uma das essenciais medidas na prevenção vertical da doença. Justifica-se a escolha do tema para a pesquisa devido a observação do crescimento considerável da sífilis na gestação. **Objetivos:** Reconhecer nas evidências científicas a conduta do enfermeiro mediante o diagnóstico da sífilis gestacional; analisar os fatores de risco associado a sífilis na gestação; identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais na adesão ao tratamento da gestante e seu parceiro e relacionar a importância da qualidade da assistência pré-natal à gestante na prevenção das causas e consequências da transmissão vertical. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Buscou-se publicações sobre a temática nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Manual do Ministério da Saúde e Biblioteca Eletrônica Cientific Library Online (SCIELO). **Resultados/Discussão:** Foram utilizados 17 artigos para elaboração da pesquisa dos quais 13 artigos foram selecionados para a elaboração dos resultados e discussão. Para responder as discussões foram elaboradas as seguintes categorias temáticas: Fatores de risco associados à sífilis gestacional, dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde na adesão ao tratamento da gestante e seu parceiro, conduta do enfermeiro mediante o diagnóstico da sífilis gestacional e a importância da qualidade da assistência pré-natal à gestante na prevenção das causas e consequências da transmissão vertical. **Conclusão:** A sífilis gestacional é considerada um importante problema de saúde pública e isso se deve a problemáticas que envolve tanto as gestantes sífilíticas como seus parceiros. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial na adesão e acompanhamento do tratamento do casal devendo elaborar ações de promoção e educação em saúde evitando assim a transmissão vertical da doença.

Palavras-chave: Sífilis. Gravidez. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Prevenção e Controle.